

O Recreador Mineiro.

PERIÓDICO LITTERARIO.

TOMO 2.º

15 DE NOVEMBRO DE 1845.

N. 22.

SCENOGRAPHIA MINEIRA.

(St. Hilaire.)



ITAMBÉ.

O arraial de N. Sra. da Oliveira de Itambé, está situado numa posição encantadora nas margens de hum rio do mesmo nome que tem o seu curso em hum extenso valle. Pela parte superior do arraial prolonga-se em suave inclinação morros cobertos de bosques, ou revestidos de relva intermeada de penhascos. Alem dos morros eleva-se montanhas, onde eu não descobria mais do que huma herva amarelhada, por entre a qual os rche-dos se apresentavão dispersos. Estas montanhas, situadas a huma legua d'Itambé, da parte d'ocste tem o nome de Itacolomy, ou Sete Peccados Mortaes, em consequência de seus vertices em numero de sete. Ha poucos annos achavão-se cobertas de florestas; mas por motivo de huma grande sécca, essas florestas reduzirão-se a cinzas por hum incendio, que durou hum mez.

As margens, e o alveo do rio de

Itambé, forão explorados noutro tempo pelos mineiros; e ao ouro que se achou é provavelmente devida a origem do arraial. Entre tanto, a mediocridade dos productos fez abandonar este genero de trabalho. A agricultura não lhe podia ser substituida; ao menos nos seus arredores, por que são da maior esterilidade; e á excepção de hum pequeno numero de bananeiras, e laranjeiras plantadas ao pé das casas, não se vê em roda de Itambé vestigio algum de cultura.

Os termos indigenas, que dão o nome ao arraial,—ita-aymbé—interpretão se —pedra de amolar—

Por decreto de 13 de abril de 1818, esta povoação veio a ser huma coadjutoria da nova parochia de N. Sra. do Pillar do Morro de Gaspar Soares. O Itambé, de que tratamos, não se deve confundir com S. Antonio de Itambé situado a 4 leguas da villa do Principe. Para se evitar qualquer equívoco conviria chamar-se ao primeiro, Itam-

bé de Mato Dentro e ao segundo Itambé da Serra.

Nenhum outro arraial offerece hum estado de decadencia como aquelle de que tratamos; apenas se compõe de huma igreja e de cem casas pouco mais ou menos, caindo todas em ruinas; é pois com razão que se repete no paiz o seguinte proverbio, já citado por outro viajante: = A miseris Itambé, libera nos Dominé. = Este mesmo proverbio reproduz se nos arredores de Caeté desta maneira:

Itabira, Itambé,
Samambaia, e sapé, (1)
Meirinhos de Caeté,
Libera nos, Dominé.

INFICIONADO.

O arraial de N. Sra. de Nazareth do Inficionado, acha se a 4 leguas ao norte de Marianna; é consideravel, e bem edificado. E' o districto principal de huma parochia, e conta tres igrejas. Em 1813, a população desta parochia elevava-se a 4102 almas, segundo Eschwege. O nome de Inficionado significa deteriorado. Deo se esta denominação, segundo Casal, ao lugar, que descrevemos, por que o ouro que alli se achou nem sempre era de qualidade superior como a que se apresentava nas primeiras excavações.

O Inficionado deo o berço ao P. José de S. Rita Durão. autor do poema intitulado = Caramurú =.

CAPELLINHA.

Caminhando pelo espaço de hu

(1) Vegetação que se apodera dos terrenos outrora cultivados.

ma hora na chapada do Mato de Mandrú, devisei algumas choças, que se achavão dispersas num valle; era o arraial da Capellinha.

Ha 16 annos, (relação escripta em 1817) ainda não existia este arraial. Os botecudos fizeram algumas incursões nas terras dos cultivadores, que se havião approximado de suas florestas; o posto militar, que depois se estabeleceu no Alto dos Bois para proteger os habitantes circunvizinhos ainda não tinha sido creado; o terror apoderou-se dos colonos, cujas habitações se achavão mais proximas do paiz dos selvagens; retirarão-se portanto, e reunirão-se nas margens do Fanado. Huma pequena capella, que alli se edificou, deo o nome ao arraial nascente; e atrahindo novos colonos, formou a povoação, que descrevemos. Tal é a origem de todas as sociedades; o interesse reúne os homens, e a religião vem duplicar os vinculos, que os associarão.

O arraial da capellinha está situado num valle onde corre o rio do Fanado, que mais longe dá o nome ao principal districto do termo de Minas-Novas, e vai, bem como o Itamarandiba, lançar se no Arassuahy. Compõe-se o arraial de humas 50 casas pobres, edificadas no valle, ou no declive das collinas, que o cercão.

A igreja, apenas principiada, e coberta de telha, eleva-se sobre huma altura. As collinas tem os seus flancos e o seu vertice cobertos de carraqueiros; mas o fundo do valle apresenta huma vegetação menos triste; e quando as collinas deixão entre si algumas profundidades ahi crescem grandes arvores. Poucos la-

gares offerecem com tanta exactidão como a Capellinha a imagem de huma colônia nascente. As casas achão-se dispersas por diferentes pontos; apenas quatro, ou cinco são cobertas de telha; e o resto, de folhas de palmeira, ou de plantas gramineas. Algumas casas mesmo não tem paredes de barro; mas entre os páos da armação enlaço-se ramos d'árvores, ou folhas de palmeira.

Os habitantes da Capellinha applicão-se á agricultura, e tem as suas plantações em matos situados

a alguma distancia do arraial. Colhem feijão, arroz, e milho, que lhes rende pelo menos, cento por hum; as suas terras são mui favoráveis á cultura do tabaco; porem não se cultiva o algodão. Não posso persuadir-me de que nas chapadas (a) não produza o centeio com abundancia; e seria para desejar que hum agricultor hum pouco instruido tentasse a este respeito alguns ensaios.

(a) Planicies mui extensas nas alturas das montanhas.



FOLHETIM.

O REMORSO DELATANDO O CRIME.

Mal se concluiu a paz geral, seguiu o exemplo de milhares dos meus compatriotas, para quem o continente por tanto tempo estivera fechado, e parti para a Suissa. Pouco ou nada se sabia então daquella paiz; as estalagens erão poucas e essas pessimas; hoje já isso não é assim. Os habitantes desde esse tempo para cá tem perdido tambem muito da sua individualidade. O attrito dos estrangeiros e a corruptora influencia do seu ouro, tem feito desaparecer essa simplicidade de maneiras, e muitas das virtudes que aos montanhezes legarão os seus antepassados.

Hum dos primeiros lugares que visitei foi o lago dos quatro Cantões; esse lago, oujas margens derão nascimento aos heroes e patriotas que despedaçarão o jugo de estranha tyrannia. Os lagos da Suissa tem todos hum caracter peculiar, d'vido talvez á sua solidão.

De Altorff atravessei o monte S. Gothard, e, felizmente para mim, vi essa estrada, antes de ter-se começado a

nova á imitação da do Simplon. As artes mechanicas e a civilização matão o sentimento e certão o vôo ao estre. Não havia então o barco de vapor com a sua negrejada columna de fumo, para destruir a connexão do presente com o passado. Hum batel igual na construção àquella de que Tell, saltando sobre a rocha, despedira a flecha que atravessou o coração de Gesner, conduzio-me às fraaldas do S. Gothard. Esse monte não estava então cortado por huma estrada como a de hoje, que dá passagem a enormes diligencias com os seus tejadilhos, conductores e criadas graves, apinhoados no topo dessas disformes carroças. A vereda que por muitos seculos fora trilhada, profunda e precipitosa, só dava passagem a pé ou a cavallo; vereda, a mais sublime de todas com as suas ensurdecentes torrentes bordada de gigantescos pinheiros que gradualmente se tornavão em pygmeos, á maneira que se vão perdendo por entre as nuvens. Era no mez de abril e perto das dez

horas da noite, quando, depois de ter caminhado muito, cheguei a huma estalagem nos suburbios da pequena villa que tem o nome sonoro e musical de Lugano. Não era a melhor estalagem do lugar; mas, depois de ter vivido por tanto tempo nas queijeiras da Suissa, com pouco me contentava, tudo me parecia bom, e o que queria era achar hum abrigo. O estalajadeiro parecia respeitar pouco os que viajavão a pé, porque nem se levantou para me saudar quando eu entrei. Estava sentado perto do lar com hum viajante que, a julgar pelos seus bigodes brancos e trajo meio militar, era soldado veterano.

As maneiras do nosso estalajadeiro não erão por certo muito urbanas; mostrava-se bem pouco disposto a offerecer-me essa hospitalidade de que Goldsmith tanto falou. Disse-me, com semblante carregado, que a sua estalagem estava cheia, e que o viajante que acabava de chegar, apontando para o veterano, tinha tomado o seu ultimo quarto. O lar tinha bancos de roda, e respondi-lhe, por isso, que, se me desse dous cobertores, dormiria ali mesmo.

O veterano offereceo-me civilmente metade da sua cama, mas, como o estalajadeiro accedeo á minha proposição, recusei aceitar a offerta do melhor modo que me foi possível.

Huma excellentê sopa da macarrão, huma deliciosa truta, e huma boa fritada d'ovos fez-me esquecer a carranca do estalajadeiro, e os bancos em que havia de dormir. Comecei a comer com hum appetite verdadeiramente alpino, e, dizendo-se-me que o vinho era bom, mandei vir duas garrafas de Bordeaux de que eu e o veterano cedo demos conta.

O meu companheiro era homem agradável. Communiquei-lhe donde vinha e para onde ia, e elle disse-me tambem o motivo que o trouxera a Lugano. Fallei com enthusiasmo do S. Gothard e do valle de Andermatt. Ao pronunciar esta palavra, notei que o meu companheiro mudava de côr, que parecia es-

tar afflioto. Bebeo a tragos dous copos de Bordeaux, como para animar-se, e começou a historia seguinte:

„Talvez ouvisséis fallar em Sowarrow e nas terriveis privações que elle e os Russos sofrêrão nessa memoravel retirada pelo S. Gothard. Era eu então soldado do exercito francez, e, achando-me na retaguarda, composta de huma companhia de caçadores, guardando algumas bagagens e mantimentos que havia pouco tinhão ohegado, acampamos de noite em Andermatt. Lembrais vos, sem duvida, desse verdejante valle e do manso ribeiro que o banha, que, por hum singular capricho da natureza, apresenta tão notavel contraste com o cahos de rochedos e turbulencia que marca o precipitado curso da torrente, até que se confunde com as azuladas aguas do lago dos quatro Cantões.

„Pois bem, ha, ou havia, em Andermatt huma unica estalagem.

O estalajadeiro que, havia algum tempo, estava dormitando, levantou-se sobresaltado e deixou cair o copo no chão. Até então mal tinha eu reparado nesse homem e na sua physionomia; mas agora que o encarava e que a luz do lar lhe allumiava o rosto, parecia-me impossivel que feições como as suas não tivessem attrahido ha mais tempo a minha attenção. Tinha de cincoenta e cinco a sessenta annos de idade, era baixo e grosso como todos os montanhezes, tinha olhos pardos, inflammados pelas bebidas, faces pallidas e descarnadas, e as feições trahião huma tristeza habitual, como se estivesse entregue á continua contemplação do crime ou ralado pelos remorsos. Pelo menos tal foi a impressão que me causou, e tive hum presentimento indefinivel de que este homem tivera parte na historia que estava ouvindo.

Ha em nós, se a não reprimimos, huma consciencia interna, hum sentido independente dos nossos sentidos externos, que nos dá hum conhecimento propheticco da verdade das cou-

sas, hum poder secreto de adivinhação que faz de hum olhar huma interjeição, que torna hum gesto eloquente. Assim, o copo que cahio no chão, foi hum éco que vibrou no meu coração, e que me obrigou a vigiar de perto a physionomia e gestos do estalajadeiro.

Em quanto eu assim discorria comigo mesmo, continuára o official a sua historia.

„Esta solitaria estalagem era, no tempo de que fallo, hum simples hospicio igual a essas que hoje encontramos no Simplon e outras estradas que cortão os Alpes, e que o governo manda edificar para abrigo dos viajantes.

„Tinhamos acampado nas margens do ribeiro. Como o destacamento era pequeno, e as montanhas andação cheias de transfugas e ladrões, era de mister estar alerta. O assistente do commissario geral, a quem estavam encarregadas as bagagens e munitimentos, alojou-se na estalagem, onde, no unico quarto que ali havia, lhe preparáraõ huma especie de cama, separada somente por hum cobertor do leito do estalajadeiro e de sua mulher. Sentado perto do lar, aquecia-se ao fogo de algumas achas de lenha, quando vio entrar hum mercador volante que a presença do inimigo detivera por algum tempo em Altorf. Mal soube que os Russos se tinham retirado, pôz-se a caminho para Milão e veio ao valle de Andermatt para continuar a sua jornada sob a protecção das nossas tropas. Como tivesse bebido largamente, fallou com demasiada indiscreção do valor de huma caixa de joias que trazia. Omitti dizer-vos que o joven assistente do commissariado se chamava Adolpho e que era meu patricio. Tinhamos sido condiscipulos e amigos desde a infancia, e a nossa intimidade tinha crescido ainda mais desde o momento em que me declarára que amava minha irmã, com quem estava para casar-se quando a decimação do municipio nos maõu no mesmo dia victimas da conscripção. Para o pobre Adolpho foi hum

momento bem melancolico o da despedida, e mais triste foi ainda para a sua desventurada mãe, que perdêra seu marido no campo da batalha nas primeiras campanhas da revolução. Adolpho era o seu filho unico, o seu unico apoio no mundo, o bordão da sua velhice. A cabana em que habitavão e huma pequena horta, era a unica cousa que possuíão; mas a pobre velha vivia contente; essa modica fortuna, a presença de seu filho, e a esperança de abraçar e criar os netos a tornatão feliz. Ah! esses sonhos de ventura durarão pouco! Apertando o seu Adolpho contra o peito, dizia-lhe o ultimo adeos, dava-lhe o derradeiro abraço!

„Chegamos ao exercito no mesmo dia e entrámos para o mesmo corpo; mas, em attenção aos serviços do pai de Adolpho, que o coronel do regimento conhecêra, foi admitido o meu amigo no commissariado, serviço que lhe prometia realizar huma fortuna em pouco tempo. Mas não era elle talhado para huma vida de actividade e de empresa; o seu temperamento era melancolico e os seus pensamentos reverião a cada instante para a sua cabana, para as pessoas que lhe crão caras. Durante a marcha, estava quasi sempre a meu lado. As horribes solidões dos Alpes, e a terrifica grandeza da ponte do diabo, recordavão com mais força os verdes prados e vinhas das suas planicies nataes, huma sombra preoccupação de espirito, hum fatal sentimento lhe fazia dizer que o S. Gothard era huma barreira eterna entre elle e as suas esperanças. Eu ria-me dos seus receios, chamava-lhes chimericos e estonteados e procurava animarlo, mas em vão. Tal era a disposição de animo em que o deixei quando acampamos.

„Tendo Adolpho repartido a sua cêa com o mercador volante, offereceo-lhe, como eu vos offereci metade da sua cama que elle accitou agradecido; e, tendo depositado a sua preciosa cêa de baixo do travesseiro, bem depressa co-

meçou a resonar. Os outros habitantes da estalagem já dormião a somno solto, mas Adolpho nao podia cerrar os olhos . . .”

Aqui deo o nosso estalajadeiro hum gran de suspiro, que o official franeez, com tudo, nao ouviu. Examinei o com attenção, tinha a cabeça apoiada na mão, e os dedos entrelaçados nos cabellos. O copo quebrado jazia a seus pés, e pareceo-me estianho que não se tivesse próximo de outro, pois tinha a garrafa, quasi eheia, diante de si.

„A lua estava no crescente e os seus raios illuminavão o centro da estalagem, deixando os lados em espessa escuridade: parecia convidar Adolpho a sair para o campo. Levantou-se e apalhou a porta, mas achou-a trancada e fechada, e, receando incomodar o companheiro, lembrou-se da janella. Cedêrão as portas sem o menor esforço, e subindo Adolpho ao parapeito saltou na estrada.

„Oh! como era brilhante o espectáculo da lua nos aleantilados Alpes! Como dormia plaecido nos seus raios o esmeraldino valle! Como tremulavão os seus reflexos nas transparentes aguas do ribeiro, que qual prateada cobra, por elle serpenteia! Os cimos dos penhascos, até ás longinquas alturas do Grimsel, estão argentados, e o largo resplendor do Rhodano, que por entre elles corre, parecia indicar aos espiritos a estrada ceeste! Nem hum zephiro agitava as hervas. Era tal o silencio que os medidos passos das sentinellas se ouvião distinctamente, marchando sobre a aveludada relra.

„Adolpho procurou acalmar a febre dos seus pensamentos na calma da natureza. As sentinellas o virão e grãrao quem vem lá? Era eu huma dellas; conhecêms Adolpho, mas, como os artigos de guerra o prohibião, ninguem lle deo huma palavra. Passou perto de nós e os meus olhos o acompanharão por muito tempo até que hum rochedo m'o ceellou. Per quanto tempo vagou e

até onde foi, nao sei, que pouco tempo depois fui rendido.

„Perguntei depois a Adolpho até onde tinha lido; só se recordava de que tinha estado sobre a ponte do diabo, e de que olhando para a espumante torrente quizera arrojarse ao abysmo, e com difficuldade resistira ao impulso.

„Finalmente, porém, voltou para a estalagem, deitou-se vestido ao lado do seu companheiro, e cahio em hum exstasis, que, semelhante ao que produz o opio, apenas se pôde chamar somno. Horriveis visões o atormentarão. Parecia-lhe ver palpavelmente a figura do estalajadeiro com as mãos tintas de sangue.”

O nosso patrão ao ouvir estas ultimas palavras, deo gemidos audiveis, mas o narrador absorvido nas suas proprias reflexões, ou attribuindo esses gemidos á sympathia, quasi que não fez reparo.

„Parecia-lhe, continuou o official, que hum cadaver jazia a seu lado, que as mãos desse cadaver apertavão estreitamente as suas! Tanto o sonho se asseuvelhava á realidade, que se levantou sobresaltado, e, cheio de espanto, olhou em derredor de si: mas tudo estava em silencio, a lua tinha desaparecido por tras dos montes, a escuridão succedêra á sua brilhante luz; Adolpho deitou-se, e bem depressa adormeceu.

„De madrugada deviamos começar a marcha. Era no mez de junho, e naquellas Alpinas alturas o sol nasce mais cedo do que nos valles. Anda não erão tres horas quando despertei ao clamor de muitas vozes, entre as quaes mais se distinguia a do estalajadeiro. Estava em fraldas de camisa, e arrastava hum homiem para o nosso acampamento; esse homiem era Adolpho. Denunciou o autor de hum assassino que se commettêra na estalagem, e declarou querer fallar em continente ao commandante. Deixamos as nossas mulas que estavam arcaando, e corremos confusamente á estalagem onde deparamos com hum horriuel es-

peolaculo. O mercador quente ainda, e enanguentado, estava estirado na cama, onde claramente se via a impressão de hum outro homem, porque o rago de sangue que corria ainda da ferida do mercador, formára ali huma poça. A seu lado jazia a espada de Adolpho tinta de sangue.

„Cumpre confessar que o ter elle sahido da entalagem antes de amanhecer, e pela janella; o desaparecimento do cotre, que se podia supôr fôra esconder em alguma toca para, em occasião mais opportuna, o transportar, apresentavão muitos e fortes indícios contra elle.

„O conhecimento das provas que depunhão contra elle, e, sobretudo, o semblante dos officiaes e de todos os que o rodeavão, onde claramente se lia a plena convicção do seu crime e a certeza da sorte cruel, da morte ignominiosa que o aguardava; por tal modo o intimidarão e enervarão que nem huma palavra pôde proferir em sua defesa. O seu rosto estava pallido, as suas feições indioavão o terror, o seu olhar apresentava a vidrada expressão do idiotismo. Nunca se vio huma pintura mais perfeita do réo consêio do seu crime. Neste estado de desesperação foi algemado, e conduzido para Bellengina onde se achava o quartel general do exercito.

„Os conselhos de guerra, especialmente em campanha, são mui summarios. O commandante era Smissor; tinha a mais alta idéa das virtudes dos seus compatriotas, e repelia a possibilidade de poder suspectar se hum simples lavrador, hum montanhez, que, dizia elle, nenhum uso poderia fazer do ouro e dos diamantes, mesmo se os possuísse.

„Passadas duas ou tres horas, nomeou-se hum conselho de guerra para julgar o meu desventurado e innocente amigo. Prostradas todas as suas energias, mentaes e physicas, insensível á scena em que se representava hum papel, tão conspicuo, curio ler as provas que se

amontoavão contra elle sem ter força para impugna-las. Quando lhe disserão que se defendesse, confessou que erio verdadeiros todos os factos que apontavão, menos o do assassinio; referio o seu passeio nas montanhas, o sacho que tivera, e o como ao acordar, vira o mercador morto e o estafajadeiro jrito á cama; mas contou tudo isto por maneira tão confusa e incoherente, que longe de provar a sua innocencia, mais confirmou os seus juizes na convicção que tinhão de que fôra elle o assassino. Em huma palavra, foi declarado criminoso e sentenciado a morrer e-pingar-deado.

„Humna hora antes do fatal momento, tive humna entrevista com o infeliz Adolpho. Conhecendo-o desde criança, conhecendo todos os segredos da sua alma, o meu coração o absolvía. Contudo, era eu o unico no campo que o julgava innocente. Posto que joven, era sómente a idéa da infancia, a lembrança de sua mãe, da sua amante, que o atormentava, que tornava a morte mais amarga. A mim, ao seu amigo, encargou elle da tarefa de dar os ultimos adeuses áquelles que lhe erão gratos, de purificar a sua memoria; e, depois de confundirmos as nossas lagrimas, preparou-se para a morte.

„Nada ha tão magestoso, tão terrivel, como humna execução militar! Os tambores cobertos de erepe, as armas em funeral, o criminoso com a cabeça descoberta, o silencio que reina nas fileiras, tudo tende a commover o coração mais insensível.

„Adolpho tinha recuperado toda a sua coragem; os seus passos erão firmes, suas faces tinhão perdido a pallidez e a expressão de terror que as disfigurava, seus olhos estavam levantados para o Céu, onde ia ser recebido como hum espirito bem-aventurado! Ainda agora o estou vendo de joelhos; a attitude em que o vi, quando apresentou o peito ás espingardas dos seus camaradas, nunca se me apa-

gou da memoria! Parece-me que a palavra fatal — fogo — ainda retinhe nos meus ouvidos, e vejo atravessado por muitas lalás, o vejo cahir sem exhalar fôlego e gemido.

Quando o official acabou agudos e repetidos forão os gritos que resoãrão no quarto. O estalajadeiro jazia no chão em horribéis convulsões. O que antes parecêra suspenso, convertia-se agora em certeza. O official considerou-o attentamente; huma subita recordação lhe assaltou o espirito, e, rangendo os dentes exclamou:

„E' elle, é o malvado dos Alpes, o estalajadeiro de Andermatt! o assassino do meu amigo!”

Shakspeare conhecia bem o coração humano quando fez Hamlet representar, a vista dos assassinos de seu pai, o acto

de huma comedia para os convencer do seu crime. Mas a desgraça de Adolpho, assim relatada, ferio ainda com mais força o peito do malvado e rasgou-lhe o coração! Nunca me olvidarei da physiognomia d'esse assassino e das suas palavras! Durante o seu delirio trahio o seu segredo. Hum horrivel espectro o perseguia, que embalde procurava affastar de si!

Toda a noite velando, e, de madrugada, procurando o magistrado de Lugano, obtivemos huma ordem de prisão contra o malvado, e fizemo-lo conduzir á cadeia. Semelhantê a todos os assassinos, a quem nos derradeiros instantes da vida ralão os remorsos, confessou o estalajadeiro de Andermatt o seu horrendo crime, e foi expiar no cadafalso os seus peccados.



O MINISTRO, E O EMPREGADO DE SECRETARIA.

*Tout s'arrange au hasard,
et rien n'est à sa place.*

Voltaire, *Épître à un ministre d'état.*

Toca-se huma campanha... E' o chefe da 6.ª divisão, que chama Graciano, continuo de secretaria, para lhe perguntar se Moulac veio á repartição.

— Moulac? responde Graciano, oh! senhor, esse é sempre o primeiro no seu posto, e o empregado mais exacto desta secretaria.

— E' verdade isso, Graciano?

— Se a nossa administração tivesse huma duzia de empregados como elle, o expediente seria mais completo, e o estado ganhava huma economia consideravel.

— Ha muito tempo que elle é empregado?

— Ha dezasseis annos, senhor.

— Tem familia?

— Hum filho, e tres filhas, que não lhes tem sido possível casar-se,

por que quando não ha fortuna...

— Pois Monlac não tens bens?

— Apenas o seu emprego, e huma pequena escripturação em casa de hum banqueiro, onde trabalha tres vezes por semana desde as 6 horas ás 10 da noite.

— E vós sabeis se elle terá inimigos?

— Senhor - eu nenhum lhe conheço; com tudo tenho presenciado que alguns de seus collegas riem-se entre si da sua assiduidade, e zombão dos escrupulos deste pobre Monlac, que não dá huma só falta por isso que o estado lhe paga.

— Graciano, sabeis quaes são as suas opiniões?

— Não, senhor, porque em tudo o que diz respeito á politica é muito reservado.

— E' cousa singular! falla-se deste homem como hum cidadão perigoso por sua conducta, e por seus principios; eu não sei por que capricho sua excellencia notou á margem de huma denuncia que lhe foi dirigida = demittido por opiniões =
— Ah! Senhor, o Ministro foi enganado, eu vo-lo asseguro.

Monlac estava só na sua repartição, quando hum continuo veio participar-lhe que o chefe de divisão desejava fallar-lhe. Levantou-se immediatamente, e dirige-se á presença do chefe, cuja physionomia triste, e ao mesmo tempo severa, e o embaraço que mostrava em dirigir a palavra, lanção huma inquietação vaga no espirito de Monlac, que nada ousa interrogar, e só espera com anxiedade o rompimento do silencio. Meu amigo, diz emfim o chefe de divisão, movendo diante de si alguns papeis insignificantes, tenho huma funesta noticia a dar-vos.

— A mim, senhor?

— Ha denuncias a vosso respeito.

— Bem surprehendido me deixa a vossa affirmativa!

— Diz-se que a vossa opinião . . .

— Nunca mudei de opinião. Meu pai morreu no serviço de Luiz XVI; e eu fui condemnado á morte por haver sido accusado de realista.

— Vós condemnado á morte!

— Sim senhor; hum meu amigo, de opinião contraria á minha subministrou-me o modo de me evadir por meio da fuga a huma sentença iniqua; mas passados alguns annos regresssei á França; e havendo-se exaurido a minha diminuta fortuna, sollicitei huma emprego, que sirvo ha desonove annos com satisfação de meus superiores.

— Durante este tempo nunca mudastes de partido?

— Não senhor. Posto que me submettesse ás leis do imperio, sempre conservei

a lembrança dos beneficios que a familia real liberalisára á minha casa. Foi subdito de hum principe a quem os Reis da Europa tinham reconhecido como seu irmão, por isso que nunca me recusei á obediencia que hum cidadão deve ao Monarcha que governa a sua patria. Quando o Rei tornou a gosar da herança de seus antepassados a minha obediencia converteo-se em cega submissão, e preguei com todos os meus esforços a união, e o esquecimento. Perseguido outrora por opiniões, que hoje triumphão nunca fui perseguidor; nunca pedi graças, nem favores, por me parecer que convinha reserva-las afim de unir ao Rei aquelles que durante vinte annos tinham consumido a sua existencia no serviço da patria.

— Parece-me ser muito razoavel o que acabais de dizer: mas o certo é que haveis sido intrigado para com sua exc. que de vós exige huma garantia de vossas opiniões realistas afim de conservardes o vosso emprego. Tratai disto com a maior brevidade e proporcionai-me os precisos meios de destruir a impressão desagradavel, que o senhor ministro parece ter concebido a respeito de vossa politica.

Monlac abatido volta sua repartição, sendo o ultimo, que della havia saído; e pelo caminho pensa sobre a maneira com que poderá satisfazer aos desejos de seus chefes, sem importunar a seus amigos, nem divulgar seus acontecimentos. Entra em sua casa e sorrindo-se communica a sua mulher que elle já não é reputado bastante realista para copiar cartas, nem trabalhar sobre contabilidade. Mudama Monlac recusava se a acreditar a seu marido; convencida porém da realidade, indigna-se contra os mesquinhos sentimentos de sua exc. No dia seguinte, quando Monlac voltava ás suas obrigações sem haver decidido cousa alguma, eis que sua mulher se lhe precipita nos bra-

ços, annunciando-lhe que está salvo. Meu amigo diz esta, tu foste condemnado à morte no anno 3, e vê se te recordas de quem presidia então no tribunal revolucionario.

— Robin.

— E sabes tu que esse cidadão. Robin, hum dos coryphêos do republicanismo, passou a conde do Imperio, e ministro do Rei?

— E que me pode isso importar?

— Pois escuta, é esse o mesmo homem, que te não acha bastante realista para copias de circulares.

— É impossivel! O conde de Saint-Sevrin de la Marlière?

— E eu affirmo que não é outro se não o antigo procurador Robin.

— E tu estás bem certa dessa metamorphose?

— E bem segura. Repara na escala que elle tem percorrido; Robin, procurador em 1790, obrigado a occultar se por dividas em 1791, passa a ser membro da sociedade dos jacobinos de Pariz em 1792. Foi presidente do tribunal revolucionario no anno 3; compra bens nacionaes no valor de hum milhão, e contribue para a queda de Robespierre. No anno 5 é nomeado commissario do Directorio; no anno 6 é enviado ao Conselho dos Quinhentos; contribue no anno 8 para a queda do Directorio; é creado tribuno no anno 12, senador em 1804; conde em 1807 pelo Imperador; e contribue para a queda do mesmo Imperador em 1814; nomeado pelo Rei dignatario da legião de honra em 1815; e sollicita o titulo de par nos Cem dias mas teve a fortuna de não o alcançar para obter a felicidade de ser empregado pela occasião do regresso de S. Magestade.

— Eis ali o realista que me persegue!

— Os renegados não tem tolerancia

— Por consequencia estou perdido.

— Não meu amigo pede hum audiencia ao ministro, e reclama d'elle

hum certificado. que atteste a opiniao que professavas no anno 3, e que elle então quiz punir; de certo que não t'o recusará, e em tola o caso debes tirar hum copia da sentença do tribunal.

Monlac escreveu ao ministro, e recebe a promessa de hum audiencia particular. O nosso empregado, seguro da pureza de seus principios e da lealdade de sua conducta, dirige se à presença de s. exc. Muitas pessoas se achão já reunidas na sala de audiencia. Entrando Monlac, julga que deve saudar a todos. Mas foi inutil sua civilidade, por isso que ninguem lhe dirigio attenção alguma, nem mesmo o cavalleiro de Silan, que no dia precedente se tinha desfeito em servilismos, e baixezas para obter de Monlac o expediente de hum causa interessante.

Chega enfim o ministro, e todos se precipitão ao encontro de s. exc., e só Monlac se retira a hum canto. Por vinte vezes chegou a sua occasião de fallar ao ministro, e por vinte vezes o nosso tímido empregado retrograda para deixar o seu lugar ao pretendente mais vizinho.

S. exc., depois de haver borrhado a todos com a água benta da côrte, ter se-hia retirado sem fallar a Monlac se este á força de retrogradar, se não achara casualmente no lugar por onde s. exc. se devia recolher.

— Quem sois. Que é o que quereis? Taes forão as primeiras palavras que o ministro dirigio a Monlac.

— Senhor. responde, elle, curvando-se profundamente, venho supplicar-vos.

— O que? diz s. exc., sêde breve; não me é possivel perder tempo; sollicitaes algum emprego

— Senhor, eu sou hum dos empregados na vossa secretaria

— Pois como vos chamais?

— Monlac.

— Parece-me que esse nome me não é estranho.

— Ah! Senhor . . .

— Que quereis, ser promovido? Declarai-vos, que me é urgente retirar-me.

Monlac admirado, toma animo, e ousa fixar os olhos em s. exc., que no ireio de suas maneiras impacientes toma rapé de huma caixa de ouro, cuja tampa representava a entrada de Henrique 4.^o em Pariz; venho, diz o nosso empregado, reclamar justiça de v. exc. sobre as calumnias de huma denuncia que vos foi dirigida; e supplicar-vos que suspendais o vosso juizo até que eu vos prove a sinceridade da minha affeição para com a Augusta familia.

— Ah! sim, replica s. exc. Algumas informações tenho recebido a vosso respeito. . . Pois bem, vejamos a vossa justificação, que na verdade será bem difficil!

— Ah! se v. exc. se recordasse o-migo!

— Eu!

— Sim, senhor.

— Pois algum dia entrei na confidencia das vossas opiniões

— Sim, senhor.

— Ora eis aqui huma aventura bem engraçada! E quando fui eu vosso confidente?

— Em 1793 e 1794.

— Que dizeis vós!

— Digo, senhor, que ninguem como v. exc. pó-*le* attestar o meu realismo.

— Vós estaes alienado.

— Não, senhor.

— E' impossivel que o não estejais.

— Em 1793, e 1794.

— Sim; e depois

— Ereis presidente de hum tribunal, com o nome de Robin.

— Robin?

— Sim, senhor, sois vós mesmo.

e parece-me estar ainda ouvindo-vos dizer: em nome da republica Franceza condemnamos á morte o cidadão. . .

— E' verdade; esperai. : parece-me que me recordo . . .

— O cidadão Jose Monlac accusado por *laver* dito que a republica não podia subsistir por muito tempo.

— Ah! sim; e sois vós que fostes condemnado á morte! . . . mas segundo parece, essa sentença foi de nenhum effeito, por que achavos em completa saude.

— Senhor, eu desejava que vos dignasseis conceder-me hum certificado que atteste em como no anno 3 fui por vós, ou pela republica condemnado á morte.

— Porém, meu charo, eu não sei se devo

— V. exc. exige provas dos meus sentimentos realistas; e a que eu supplico. . .

— Mas adverti que eu não posso. . . Ora é bem singular que o vosso nome me tinha escapado da memoria. . . E' verdade que na época de que me fallaes presenciámos tantas scenas!

— Eu vos peço por tanto a graça de me não indeferirdes as minhas rogativas.

— Socegai.

O ministro toca huma campainha; chega o porteiro, que immediatamente corre a chamar o chefe de divisão, e este apresenta se a s. exc., que lhe diz: sabei que fui enganado; ninguem como Monlac tem sido mais digno de estima, e de interesse; vós lhe dareis o lugar de segundo chefe, vago pela demissão de Daudet; e vós, meu charo Monlac, tende a segurança de que vos elevarei á mais alta escala.

Monlac retira-se exaltando as virtudes de s. exc. Porém o lugar de segundo chefe durou-lhe dez dias, no fim dos quaes recbe a sua de-

missão, em consequencia de se organisar hum novo plano de reforma. Não o poderão por tanto garantir vinte annos de zeloso serviço, nem o ministro achou tempo para responder ás suas reclamações, nem para lhe conceder huma nova audiência.

Calúnia ao merito, aviltamento á virtude!

(Traducção.)

EDUCAÇÃO.

Quando Pedro o Grande, occupado na difficil empresa de civilisar a Russia, se lembrou de mandar viajar mancebos das differentes classes do imperio, convencido de que as observações que elles fizessem nos paizes cultos da Europa concorrerão efficaçmente para desterrar a barbaridade do seu, apresentou ao senado este projecto; todos os senadores o applaudirão, ou por que o julgarão util, ou porque nem Pedro o Grande podia ser isento da fatalidade commum a todos os Reis de terem sempre razão; hum só entre tantos teve a nobre franqueza de o desapprovar. Hu-na contradicção irrita sempre o homem vulgar, mas attrahe ás vezes a sympathia das grandes almas; o Imperador a quem não se luzia a pluralidade e o numero de approvadores, quiz ouvir o razao;—então o honrado senador voltando se para elle, e tendo feito muitas dobras em hum papel, entregou-lh'o dizendo: «Tirai, senhor, as dobras a esse papel»; e acrescentou: «costumes inveterados pela educação só por ella é que se podem tirar.» Estas palavras precedidas de huma tal demonstração de analogia, fizeram tão viva impressão no illustrado monarcha tão lecisiva, que, em vez do projecto das viagens determinou que por toda a parte se multiplicassem escolas e estabelecimentos de educação; meio unico por que é possível mudar os costumes de hum povo.

RECEITA CONTRA A BACHARELICE.

A maledicencia das pequenas cidades é cousa insignificante: quereis engolfar-vos em hum turbilhão de palradores? habitai na aldêa alguns dias, e então me contareis novidades.

Na aldêa ninguem é candido. reservado, campestre, modesto e discreto. Na aldêa todos são curiosos, falladores indiscretos, más linguas. O' Florian, ó Gessner, ó Virgilio, ó Bucolicos como me haveis enganado!

Logo que algum estrangeiro chega á aldêa, começa a espionagem, os segredinhos as informações, as conjecturas as pesquisas, as invenções, as glosas e a maledicencia. Será rico? será pobre? donde vem? que faz? quem são seus pais? será casado? será solteiro? E' hum nunca acabar.

Hum joven litterato de Paris, querendo residir alguns mezes em huma aldêa dos arrabaldes e viver livre dos importunos, tomou hum partido singular.

No dia seguinte ao da sua chegada á aldêa, pedio aos principaes habitantes, homens mulheres e meninas que aceitassem hum jantar em sua casa, á sombra d'huma lantada.

Todos se admirarão, mas aceitarão o convite, e no dia indicado se apresentarão pontualmente os convidados.

Estes, depois da sobre mesa, limpárão a bocca e se apromptavão para se retirarem, mas o amphitrião os deteve com o gesto e com a voz e, subindo a huma banca, pronunciou o seguinte discurso:

— Senhores e senhoras, sou de Paris.

Moro na rua dos Martyres,
Go-o d'hum renda mediocre.

Exerço a vida de homem de letras, com o devido respeito.

Chamo-me C B

Retirei-me para o campo para concluir hum romance historico, cujo objecto não vos interessa por maneira alguma.

Meu pai era advogado na Relação de Paris; morreo ha tres annos.

Perdi minha mãe ainda muito moço.

Tenho hum irmã muito bem estabelecida em Lyão, e hum tio em Bordos.

Sou solteiro e não tenho dezejo do casar-me.

Não sou bom nem máo; vivo parcamente. Não vou á igreja; não gosto de danças nem de funcções de annos. Não jogo nem o *écarté* nem o *loto*.

Tomo tabaco e fumo.

Devo ao meu alfaiate, a quem pago aos mezes.

Não me metto com politica, nem tenho opinião alguma.

Faço a barba tres vezes por semana.

No inverno, ando com hum colete de flanela.

Levanto-me ás sete horas e deito-me ás onze.

Tenho tres casacas e huma sobrecasaca.

Digo-vos todas estas cousas, senhores e senhoras, unicamente por vosso interesse, e para que não atormenteis a vossa imaginação a meu respeito.

Não sou urso, e quando me quizerdes fallar me encontrareis mas como não quero adquirir conheci-

mentos, a minha sociedade vos deve ser inteiramente indifferente.

Depois destas palavras, despedio o Amphitriao os seus convidados embasbacados. Huns acháao a allocução atrevida; outros comica e original; mas o que é certo é que o demonio da maledicencia não fez proza neste caso.

O PAVILHÃO DO REI DE SIAM.

O Rei de Siam tem, em hum das suas casas, hum pavilhão mui extraordinario. As mesas, as cadeiras, os gabinetes de que é fornecido são todos de crystal; as paredes, o tecto e os lados são de vidro da grossura de huma polegada e de hum braço de largura tão habilmente unidos com almacega transparente como o mesmo vidro, que nem hum pinga d'agua pôde penetrar no edificio. Não existe se não hum porta, ue feixa tão exactamente que é igualmente impenetravel. Hum engenheiro Chinez construiu o pavilhão deste modo, para servir de abrigo contra o insoportavel calor daquelle paiz. Tem vinte e oito pés de comprimento e dezaseis de largura e é collocado no meio de hum grande tanque, calçado de marmores de diversas cores. O tanque pode-se encher de agua em hum quarto de hora, e despejar-se com igual rapidez. Assim que a familia real está dentro do pavilhão fecha-se a porta tapão-se as gretas com almacega, e abra-se a comporta de dique; o tanque se enche de agua até a cunha, de maneira que o pavilhão fica coberto della, com a excepção da cupula que sobrepuja e da passagem a huma corrente de ar. Dizem que não ha nada mais ameno que a deliciosa frescura deste delicioso pavilhão, quanto tudo em redor é chamuscado e queimado pelo intenso calor do sol.

POESIA.

AS DAMAS.

Por hum sex admirador.

Cantar as damas
Quiz meigo e terno :
Repulsa a tyra
Monstros do Averno.

Se ao homem coube
A perfeição,
Não ha formosa.
Sem seu senão.

Tão refalsadas,
Que as cordas d'ouro.
Falseião, quebrão
Em seu destouro.

Sómente os cúmes
Dellas sem par,
Bordão de chumbo
Póde entoar.

Humas são falsas,
Estas matreiras,
Quaes instantes.
E traioeiras.

São presunidas
Quando formosas ;
E sendo feias,
São invejosas.

A barbeta
De flôr em flôr
E' n'enos vária
Que o seu amor.

Como a sereia
No alto mar,
C' a voz alagão.
Para enganar.

Do crocodilo
Mentidos ais
Não são tão falsos,
Tão desleaes

Como a alta grimpa
Que move o vento,
Assim varia
Seu pensamento.

A folha do almo,
Sempre a tremer,
Tem mais firmeza
Que o seu querer.

Aqui na sala
São muito affaveis,
Mas lá por dentro.
São indomaveis.

Fingem no rosto
A mansidão,
Mas tem serpentes.
No coração.

Cada sorriso.
Celestial
Leva encoberto.
Duro punhal

Quando no labio
Aponta o mel,
Sempre no seio
Se esconde o fel.

Fogem dos santos
A' oração ;
Tem com o espelho
Mais devoção

Ouvem d'um lado
Amante ardor,
Aceitão do outro
Hum ai d'amor

Tem de amadores
Oitenta listas,
E não se querem
Chamar todistas.

A face ostenta
Dura isenção,
Quando traqueia
O coração.

E o rosto ás vezes
Enternecido
Esconde hum peito
Empedeinado.

Trahem ternuras,
Trahem piedade,
E são traidoras
Té na amizade.

Não cabe da rede
A agua mais cedo,
Que dessas bocas
Foge o segredo.

E sempre as lagrimas
Tão promptas tem,
E sabem todas
Mentir tão bem.

Quebrão protestos
Com tanta magea,
Como quem bebe
Hum copo d'agua.

Quando sorriem
Não sabem, não,
Se de ternura,
Se é de tração.

Os seus amores
São tão balofos,
Como das saias
Gomados fôfos.

E quando escrevem
Tão derretidas,
As suas cartas
São lementidas

E quando fallão
Tão amorosas,
Essas palavras
São enganosas.

E quando soltão
Sorir saqueiro,
Esse carinho
E' traqueiro.

E quando em lagrimas
Tão debulhadas,
São contrateitas,
São refalsadas

E quando briacão,
Sempre la tem
Hum tração
Ou hum desdem.

Na dansa afagão
O seu parceiro,
C'os olhos fitos
No par fronteiro.

A' falta d'homens
A quem trahir,
Humas ás outras
Sabem mentir.

Não póde o homem
Remedio achar
Que tantos males
Possa curar.

E' fugir dellas
Mui apressado,
Como quem foge
De cão damnado.



COMMUNICADO.

AMOR DE CÃO.

É este hum daquelles brutos que maior numero apresentam de phenomenos psychologicos e a quem os phrenologistas concedera até o sentimento moral. O instincto aperfeiçoado deste e semelhantes irracionaes tem convencido a muitos philosophos, e deveria ter convencido a todos de que o bruta não é hum mero automato dotado somente de vida e sentimento - sensação. Os factos que a historia natural moderna apresenta relativamente aos cães da Terra-nova, em que elles se representam ora saltando do naufragio a seus senhores, ora suicidando-se e praticando outros actos de intelligencia e calculo, são argumentos que desvanecem qualquer pithonismo a respeito.

O facto que passamos a narrar e que teve lugar ha dois mezes corrobora o expellido.

O sr. Fernando Candido d'Oliveira Carmo, morador no arraial da Itahira deste termo, possuia ha pouco tempo hum pequeno dogue, que o acompanhava por toda a parte. Foi-lhe preciso partir para a côrte do Rio de Janeiro, e para se esquivar ao pesar da ver afflicto seu pequeno cão partindo em sua presença, sahê occultamente. Poucas horas depois da partida do sr. Fernando, os moradores do arraial vião enternecidos divagar o cao pelas ruas por onde o senhor transitava e casas que frequentava, entregue a visível afflicção. Chegando á casa e como desesperado de poder conseguir o seu importante intento, entrega-se a huma dôr manifesta, gemendo humaçamente e até mesmo derramando lagrimas de angustiosa saudade! Todos os dias subsequentes á partida do sr. Fernando, o cão-sinho divagava como em delirio, por toda parte: punha-se-lhe a comida hesitava ou nao comia; aos incessantes e compassivos agrados das pessoas de casa apenas se mostrava sensível agitando vagarosamente a cauda. Ao chegar qualquer pessoa á porta era o dogue o primeiro que a ia reconhecer, e quando não encontrava o seu objecto predilecto era visível a commoção do irracional.

O sr. Fernando demorou-se em sua via-

gem mez e tantos dias: chega porém finalmente. O cao-sinho já extenuado e como que entregue sem murmurar seu triste destino, estava para hum canto visivelmente medlativo. Nisto entra pela casa não ainda o sr. Fernando, mas somente o pagem que o costuma acompanhar. A penas o pagem é visto, onvido e reconhecido pelo dogue; eis que se levanta, fazendo hum esforço contra fraqueza e como que esperando após o pagem seu querido senhor, entrega-se a insolita e desconcertante alegria. Salta, avança para o pagem corre para a porta. Mas que? Não era possível que a fraqueza o a inanição supportassem hum movimento d'alegia tao forte! é victima de seu amor, de sua saudade! O pequeno dogue não chegou á ver o sr. Fernando: só a esperança certa de o tornar á ver o transportou a tal grão de prazer que no meio dos saltos e caricias dirigidas ao pagem cahê *in continenti* e já então o dogue não existia!

Hum cao padecco saudades de seu senhor e foi victima de sua esperançosa alegria.

Ha brutos que não experimentão só o sentimento physico.

CHERADAS.

Nome proprio de mulher 2
 Nome proprio de hum: herva — 2
 O nome proprio transtorna |
 E outro nome proprio forina. (A)

Sam mim, o muro de Troya, }
 Diverso nome teria; }
 E talher que vem á mesa }
 Chama-lo assim não seria. }

Sou filha, e posso ser mãe
 Ser tia, e tão bem avó;
 Ser parente em qualquer grão.
 Sendo huma pessoa só.

(J. A. M.)

Charadas do n. antecedente.

1. = laranja — 2. = papel — 3. = aguia — 4. Paraclito.